

MINFRA autoriza licitação para obras de modernização do aeroporto de Tangará da Serra/MT, em 08.01.22

O Aeroporto de Tangará da Serra (SWTS), em Mato Grosso, a cerca de 100 MN a NW de Cuiabá, será modernizado neste ano. Nessa quinta (06), o Governo Federal, por meio do Ministério da Infraestrutura (MINFRA), autorizou o governo estadual a abrir processo licitatório para contratar as empresas que executarão obras de melhorias da infraestrutura aeroportuária. O investimento total será de R\$ 8,6 milhões.

Conforme o documento assinado pelo diretor de Investimentos da Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC/MINFRA), Eduardo Bernardi, os trabalhos incluem a recuperação da pista (pouso/decolagem), além da construção de pista de táxi e de pátio de aeronaves – medidas que permitirão a movimentação de aeronaves de maior porte no local. A licitação contempla ainda o fornecimento e a instalação de equipamentos de balizamento noturno e sistema de indicação de rampa de aproximação (PAPI), entre outros itens de auxílio de navegação que garantem segurança operacional no aeródromo.

Os investimentos na modernização do terminal aéreo terão recursos provenientes do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) com contrapartida de 60% do Estado e participação do município.

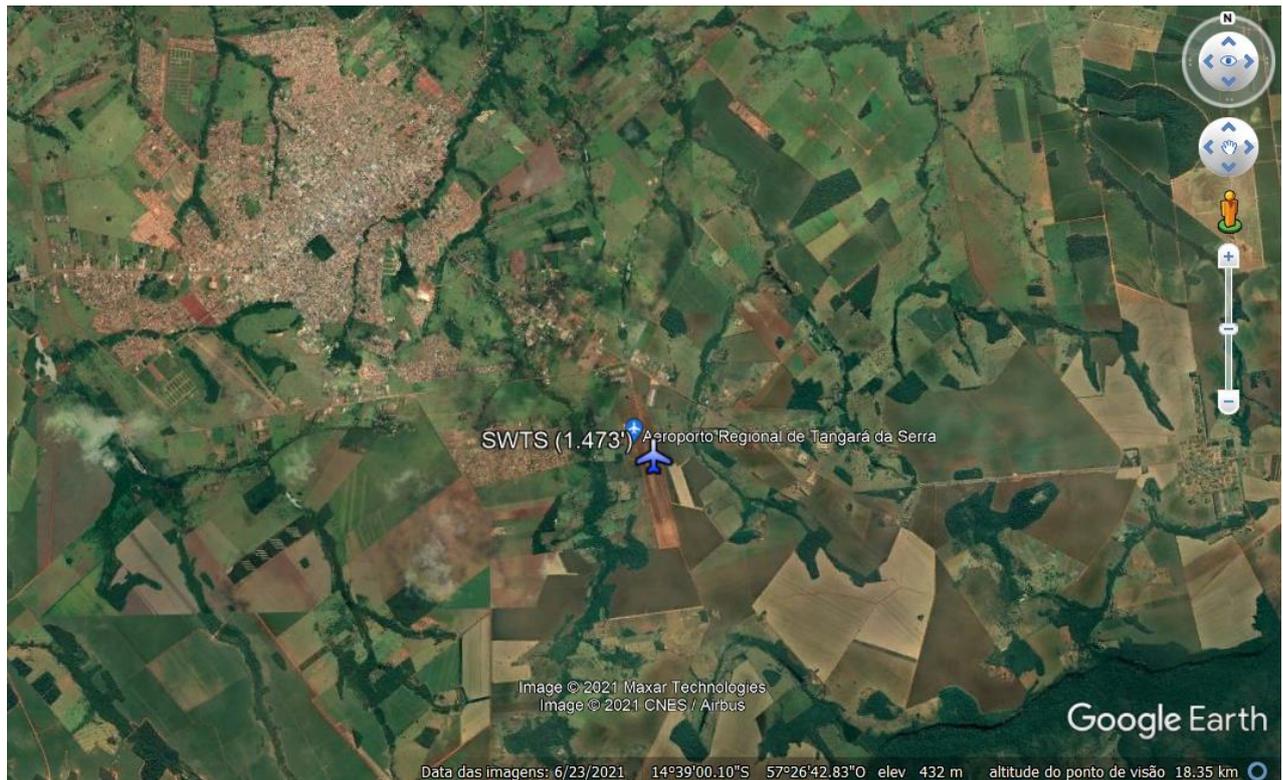
Com as melhorias, o aeroporto regional terá a capacidade de vôos ampliada, atingindo maiores padrões de segurança operacional e proporcionando mais conforto e comodidade aos passageiros.

Trata-se de investimento estratégico do Governo Federal para desenvolver a aviação regional e impulsionar a economia.

Quinto município mais populoso e uma das cidades mais ricas do Estado do MT, Tangará da Serra é um pólo regional que se destaca pela produção agroindustrial, agricultura e prestação de serviços. Além disso, seu comércio é considerado um dos mais pujantes do interior do Mato Grosso.

Informações aeroportuárias:

Em área de jurisdição do CINDACTA-IV (FIR Amazônica/SBAZ), a 97 MN a NE de Cuiabá (SBCY) e sudeste da Chapada dos Parecis, o aeródromo de Tangará da Serra (SWTS), com ARP nas coordenadas 14°39'43"S/057°26'38"W e elevação de 1.473 pés, tem pista 18/36 de 30 x 1.500 m., de asfalto com resistência de pavimento PCN 12 e resistência de subleito média. O aeródromo tem homologação para operação VFR diurna, com circuito de tráfego padrão.



ROTAER informa a existência de um obstáculo de aeródromo, de um silo sem iluminação com elevação de 450,80 m. (1.479 pés) – 6 pés/1,8 m. AAL – montado nas coordenadas $14^{\circ}39'06,38''\text{S}/057^{\circ}26'39,53''\text{W}$, em um ponto à distância de 0,6 MN no RM 014° do ARP (uma estrutura de um imóvel contíguo ao “sítio”, no alinhamento do bordo da faixa transversal livre), no trecho do eixo estendido da pista pelo lado da cabeceira 18. O obstáculo (silo) dista 0,2 MN (370 m.) no Azimute 028° (mag.), implicando uma separação transversalmente do eixo prolongado da pista de 139 m., com o través do obstáculo em ponto distando longitudinalmente (no eixo prolongado) 343 m. da cabeceira 18.





Pelo aplicativo Google Earth o ARP está em elevação de 1.450 pés, o ponto do obstáculo em elevação de 1.434 pés (um desnível de 16 pés/4,9 m.).

Conforme ROTAER, a operação no aeródromo é requerida de prévia coordenação com administração aeroportuária local com até duas horas antes de antecedência do horário administrativo - de 2ª até 6ª, de 11:00-21:00Z (07:00-17:00LT), exceto feriado.